

Apoios a iniciativas dos pescadores tendentes a melhorar o exercício da sua actividade.

5 — SANEAMENTO, SALUBRIDADE E ABASTECIMENTO:

- Extensão da rede de esgotos
- Elaboração e execução de programas de **limpeza** da área urbana, pinhal e praias
- Construção de **sanitário** no centro da Vila
- Melhoramento e reforço da rede de abastecimento
- Extensão do ramal de água a áreas habitacionais carenciadas
- Recuperação das captações de **Santo António e Bonança** como alternativas ao abastecimento em épocas de crise.

6 — MEIO AMBIENTE:

- PLANO DE EMBELEZAMENTO DA VILA TORNANDO-A MAIS AGRADÁVEL E ATRACTIVA (Arranjo dos espaços verdes, colocação de floreiras, iluminação com candeeiros em locais característicos, criação de zonas pedonais)
- ARRANJO DA MARGINAL (Projecto integrado com a área de desporto e lazer)
- ARRANJO DA ÁREA DO CALDEIRÃO (Melhoramentos de acessos, estacionamento e área de lazer: Pesca desportiva e praia fluvial)
- DEFESA DA BONANÇA (Duna Primária)
- PLANO DE RECUPERAÇÃO URBANA (Criação de posturas sobre preservação dos edifícios, classificação de edifícios, recuperação de edifícios degradados)
- RECUPERAÇÃO DO FACHO DA BONANÇA
- COLABORAÇÃO COM A A.P.P.L.E. PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL

7 — ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE:

- NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES JUNTA DE FREGUESIA/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA. APOIO SOLIDÁRIO EM TODAS AS INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL.
- CRIAÇÃO DO PARQUE INFANTIL
- JUVENTUDE: Planos de ocupação de tempos livres integrados nos Programas Cultural e Desportivo já enunciados.

8 — PROTECÇÃO CIVIL:

- Efectuar todas as diligências para dotar a Vila com um Posto da Guarda Nacional Republicana
- Apoiar os Bombeiros Voluntários em todas as iniciativas que conduzam à construção do Quartel.

9 — REDE VIÁRIA:

Levantamento de todas as carências existentes.

- Rua das Rodas (em plano), Trav. Rua Capitão L'Archer
- Alargamento da Rua Trás das Pedreiras como via alternativa
- Rua da Camareira e Rua Padre Chaves
- Arranjo do caminho Santo António e zona envolvente
- Arranjo do muro de suporte à Rua do Bom Jesus
- Estudo de ligação à Vila de Apúlia
- Arranjo dos arruamentos da zona da Praia.

10 — ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Área a que daremos a maior atenção pelos efeitos na resolução das necessidades dos residentes.

IMPORTANTE: NOVAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS DA JUNTA DE FREGUESIA COM PESSOAL HABILITADO A TEMPO INTEIRO.

IMPORTANTE: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL PARA DESCENTRALIZAÇÃO E DELEGAÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS, COM CONSEQUENTE DOTAÇÃO ORÇAMENTAL.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
— Fernando António Faria de Vilar 42 anos	— Rita Olga de Faria Cubelo A. Furtado 32 anos
— José Artur Saraiva Marinho 37 anos	— Fernando Hipólito da Silva 38 anos
— Joaquim Hernâni Vinha Novais 67 anos	— Paulo Alexandre Carvalho Vale Miranda 26 anos
— Norberto Manuel Pereira da Silva Mota 39 anos	
— Rogério Sousa Morgado 47 anos	CÂMARA MUNICIPAL
— Manuel Ferreira Vieira 33 anos	— Carlos Francisco da Costa Palma Rio 25 anos
— Carlos Rodrigues Palma Rio 54 anos	
— Manuel Ribeiro da Costa 44 anos	ASSEMBLEIA MUNICIPAL
— Emídio Real Moraes 41 anos	— José Augusto Nobre Madureira 34 anos
	— Joaquim Amândio Gaiém 33 anos

Vila de FÃO



INTRODUÇÃO

Um Programa Eleitoral deve corresponder estruturalmente ao Plano de Actividades da Autarquia, definindo a sua dinâmica através de **Planos Sectoriais** que respeitem os vectores de **crescimento e progresso social** ambicionados para a nossa Vila.

Constituindo a imagem de **gestão planificada**, é ao mesmo tempo um mapa de carências e de factores do atraso verificado comparativamente com outros aglomerados do nosso concelho, potencialmente inferiores, mas vivendo uma dinâmica recente mais acelerada.

Ao apostar no progresso controlado e tendo como objectivos primários a dotação de **infraestruturas e equipamentos sociais** propiciadores de **melhores níveis de vida**, e de um crescimento urbano equilibrado indicador de uma **gestão urbanística correcta**, **pretendemos recuperar o atraso** e conseguir o lugar de **liderança** de entre as Vilas do concelho.

PROGRAMA

1 — CULTURA:

Área de enormes carências e a determinar um forte investimento em infraestruturas que permita manifestar o potencial humano e documental existente.

- a) A curto prazo:
CENTRO CULTURAL
AQUISIÇÃO DE EDIFÍCIO OU EDIFÍCIOS e adaptação ao fim em causa com diversos serviços: BIBLIOTECA, GALERIA, AUDITÓRIO, MUSEU.
- b) ESCOLA DE MÚSICA E BALLET
POTENCIALIZAR RECURSOS EXISTENTES com apoios pedagógicos semelhantes ao de iniciativas a funcionar no concelho.

2 — DESPORTO E TEMPOS LIVRES:

Área de grande expectativa e da maior incidência no presente Programa, sendo factor primordial de animação social no sector da juventude e a exigir vultuosos investimentos de proveniência não Municipal mas de liderança dos projectos pelo Executivo do concelho.

Aproveitamento dos recursos naturais existentes e dos espaços disponíveis na zona Alameda/Rio Cávado.

- a) A curto prazo:
— PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
— POSTO NÁUTICO E ZONAS DE APOIO
— PAT-GREEN (GOLFE) E CIRCUITO DE MANUTENÇÃO
— LAGO DE MARÉS
- b) A médio prazo:
— PISCINA.

3 — HABITAÇÃO E URBANISMO:

a) HABITAÇÃO SOCIAL — Levantamento das carências habitacionais, definição da área geográfica preferencial e estudo dos sistemas a implementar: rendas sociais, habitação de custo controlado e auto-construção (venda de lotes de custo reduzido com fornecimento opcional de projecto tipo).

Sector da maior preocupação pelas carências manifestas e pelos reflexos directos na qualidade de vida do agregado familiar.

b) PLANEAMENTO URBANÍSTICO — Instrumentos de gestão dos solos e indicador das linhas determinantes do desenvolvimento urbano e social o PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE FÃO ou PLANOS DE PORMENOR são de grande importância na definição do futuro.

4 — DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO:

a) TURISMO — Esta actividade interessa a Fão enquanto factor importante de desenvolvimento e melhoria dos níveis de vida da População.

Polo fundamental do Turismo concelhio deve beneficiar de maiores apoios.

Encaramos a *iniciativa privada* como factor primordial na dinâmica turística, *desde que dentro de níveis qualitativos exigíveis*.

1 — APOIO A ESTRUTURAS EXISTENTES:

- Escola de Formação Profissional
 - Posto de Turismo devidamente habilitado (Novas instalações)
 - Documentação e informação (Publicação de Guia Turístico com indicadores de gastronomia, monumentos e espaços. Painéis de informação)
 - Transfer (transporte) Ofir/Centro da Vila com circuito
 - Fomento de esplanadas e tabernas típicas
 - Feira de artesanato
 - Animação e promoção
- #### 2 — TURISMO FLUVIAL: Potencial a dinamizar
- #### 3 — CRIAÇÃO DE ÁREAS DE PIQUENIQUE COM SERVIÇOS APOIO
- #### 4 — MELHORAMENTO DOS NOVOS ESPAÇOS DE APOIO À ÉPOCA BALNEAR — BONANÇA E PRAIA NOVA (Balneários, acessos e estacionamento)

b) ZONA ECONÓMICA — Definição de uma área a Sul da Vila para Parque Industrial e Instalações de comércio por grosso. Destinada a Indústrias não poluentes e com tecnologia de ponta e potenciais empregadoras.

Objectivo: Satisfação e garantia de estabilidade de emprego e conseqüente melhoria dos níveis económicos das famílias.

c) ÁREA DE APOIO À PESCA ARTESANAL — Actividade de subsistência de parte da população, a pesca artesanal exige a criação de uma área de apoio a Norte da Ponte com **ancoradouro e abrigo** beneficiando as condições naturais existentes.